

# Senadores evitam ir ao Congresso

**BRASÍLIA** — Os senadores que devem ser citados para cassação de mandato no relatório final da CPI do Orçamento preferiram não aparecer no Congresso ontem. Saldanha Derzi (PRN-MS) — segundo seu filho, o deputado Flávio Derzi (PP-MS), que também está envolvido no escândalo — passou o dia em uma clínica do Rio de Janeiro, recuperando-se de "um problema pulmonar". Flávio Derzi foi o único dos acusados a admitir claramente a possibilidade de perder o mandato. "O importante é que o meu povo, no Mato Grosso do Sul, está do meu lado", resignou-se, aparentemente calmo.

Outro que sumiu foi Ronaldo Aragão (PMDB-RO). Sua assessoria informou que o senador permaneceu em casa de amigos em São Paulo, recuperando-se de um infarto.

O ex-presidente da Comissão de Orçamento do Congresso, deputado João Alves (PPR-BA), pivô do esquema de manipulação das verbas federais, também não apareceu. A secretária de seu gabinete trancou a porta e limitou-se a fornecer aos repórteres o telefone da casa do parlamentar, mas lá ninguém atendia.

Também desapareceu repentinamente o ex-presidente da Câmara Ibsen Pinheiro (PMDB-RS). Bastante abatido desde que seu nome passou a integrar a lista de suspeitos de praticarem irregularidades e quinze quilos mais magro, Ibsen ainda perambulou pelos corredores do Congresso ontem, mas segundo amigos, diante da inevitável inclusão de seu nome no relatório final da CPI, resolveu recolher-se. (C.O. e R.P.)